

São Paulo, 30 de novembro de 2018.

Exmo. Sr.
Dr. Michel Temer
Presidente
República Federativa do Brasil
Presidência da República
Av. Paulista, 2163
São Paulo – SP

REF.: DEFESA DA POLÍTICA DE AIDS NO BRASIL

O Fórum das ONG/Aids do Estado de São Paulo (FOAESP), colegiado que reúne mais de cem organizações com atuação nas áreas de prevenção, assistência e direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/Aids e populações vulneráveis à infecção pelo HIV e hepatites virais, vem manifestar-se em defesa da política de Aids no Brasil.

Nos 30 anos da Constituição de 1988, do SUS e também do trigésimo ano do Dia Mundial de luta contra a Aids lembramos do que ocorreu neste período. Foram anos de dor, de doença, de morte, de incompreensão, de discriminação, mas também de solidariedade, de amor, de altruísmo, de generosidade, de avanços científicos para o controle da epidemia, e de avanços sociais, como a construção do SUS e da política de prevenção e tratamento do HIV no Brasil.

Os sucessos na luta contra a AIDS mostram o que uma sociedade solidária e decidida pode realizar em termos de acesso à saúde e prevenção. Temos atualmente no Brasil tratamentos muito eficazes para as pessoas vivendo com HIV e Aids (PVHA) e também prevenção com preservativos e medicamentos, como a profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP). Eles foram garantidos com a mobilização das PVHA, de ativistas, de profissionais de saúde, de advogados, procuradores e juizes, de legisladores, de funcionários e autoridades de saúde dentro do marco do Sistema Único de Saúde (SUS).

Uma notícia excelente é que talvez possamos controlar a epidemia de HIV!

O Brasil comprometeu-se com as metas de eliminação do HIV da Organização Mundial da Saúde até 2030. Para isso, será necessário tratar muitas pessoas com HIV, mas também oferecer e informar das opções de prevenção para a população em todos os âmbitos, como nas escolas para as pessoas que estão iniciando sua vida sexual, nos locais sociais frequentados pelas populações mais afetadas e também pelas populações menos afetadas. As prioridades de acesso não podem resultar em exclusões! Por isto queremos a ampliação da PrEP para todas as pessoas que dela necessitam.

Mas é no marco do SUS que os retrocessos estão se impondo. A Emenda Constitucional (EC) 95/2016, que congela por 20 anos os “gastos” na Saúde e na Educação, e a Portaria 3992/2017, do Ministério da Saúde, que na prática acaba com a priorização do financiamento da saúde, têm determinado o fim da política brasileira de Aids onde a epidemia mais se expande: nos municípios. A Política de Aids é fundamental para a manutenção da resposta e a

revisão da Portaria 3992/17 é de fundamental importância para que o compromisso de eliminação da epidemia até 2030 torne-se uma realidade no Brasil.

O HIV não é somente um tema de saúde, é também um tema social. É necessário enfrentar o preconceito e a discriminação que sofrem as PVHA e as populações mais vulneráveis ao HIV, entre as quais estão gays e homens que fazem sexo com homens, mulheres trans (travestis e transexuais), população privada de liberdade, usuários de substâncias ilícitas e trabalhadores e trabalhadoras do sexo.

Esta discriminação também nutre a expansão da epidemia, seja na falta de prevenção ou na dificuldade de obtenção da assistência, ou seja porque a discriminação leva a piorar a situação social e econômica. Assim, só será possível controlar o HIV reduzindo os atuais 40 mil novos casos e as 15 mil mortes que ocorrem todos os anos em decorrência da Aids no Brasil, se investirmos na promoção de um ambiente de respeito e solidariedade.

O FOAESP embasa esta luta nos Direitos Humanos, no Estado Laico, no Estado Democrático de Direito, na ampliação do SUS e no lema "Liberdade, Igualdade e Solidariedade". E tudo isto é possível somente numa Democracia. Reivindicamos poder continuar trabalhando com estes referenciais.

Nossa Constituição garante a todos os brasileiros o direito à saúde. A TODOS! Brancos, negros e indígenas, homens e mulheres, trans e cisgêneros, pobres e ricos, privados de liberdade ou livres, do interior ou da capital, no centro ou nas periferias, religiosos ou sem religião! Esta é uma das faces da igualdade e da solidariedade.

O controle do HIV/Aids será possível somente num estado democrático que respeite os direitos humanos, que impulse a solidariedade, que combata a discriminação e fortaleça o SUS.

Cuidemos uns dos outros! Ninguém deve ser deixado para trás!



Rodrigo Pinheiro
Presidente

Gabinete Regional da
Presidência da República - GR

30 NOV 2018

